

GRUPOS DE PESQUISA

Falar nos Grupos de Pesquisa do PPGAU, e dos Laboratórios onde uma parcela considerável deles estão abrigados, implica em articular suas linhas e projetos de pesquisa, com as linhas de pesquisa que organizam e orientam as ações do Programa. Estes Grupos, plenamente estruturados, inscritos no Diretório do CNPq e devidamente certificados pela Instituição, são a expressão da diversidade de formação e de inserção acadêmica dos professores do Programa, resultando num número expressivo de 82 Projetos de Pesquisa, distribuídos na seguinte proporção entre os três linhas do Programa: Na linha “Projeto, Planejamento e Gestão da Arquitetura e da Cidade” são desenvolvidos 39 projetos, entre pesquisa e extensão, incluindo projetos interinstitucionais; Na linha “Cultura e História da Arquitetura, da Cidade e do Urbanismo”, são 31 projetos, entre pesquisa e extensão, incluindo projetos interinstitucionais; e na linha “Espaço construído, Sustentabilidade e Meio Ambiente”, são 12 projetos, entre pesquisa e extensão, incluindo projetos interinstitucionais.

Os Grupos de Pesquisa coordenados pelos professores do PPGAU vem ampliando o número de pesquisadores, professores ou estudantes, muitos deles de outras Universidades do Brasil e alguns do Exterior. Atualmente concentram, orientados pelas linhas de pesquisa do Programa, uma parcela de 73% dos Projetos de Pesquisa, se configurando como uma das estruturas de pesquisa e de extensão fundamentais do Programa. Nos seus laboratórios se realiza uma parte considerável dos trabalhos de pesquisa, a partir do agrupamento de professores pesquisadores, alunos de doutorado, de mestrado e de graduação, sejam como bolsistas de iniciação científica ou como pesquisadores voluntários, articulando suas investigações com universidades nacionais e internacionais, promovendo ações de extensão e submetendo propostas para agências de fomento.

Um número considerável de Projetos de Pesquisa desenvolvidos no PPGAU tem alcançado repercussão em nível nacional e internacional, o que se reflete no seu reconhecimento com a obtenção de prêmios em atividades de pesquisa e apoio financeiro dos órgãos de fomento nacionais (CAPES, CNPq e FAPERJ) e internacionais (UNESCO, International Development Reserch Center – IDRC Canadá, FCT - Portugal, The Ford Foundation – EUA, The Research Council of Norway - Noruega).

Em relação às temáticas específicas de excelência no PPGAU-UFF, orientadas pelas linhas de pesquisa do Programa que visam uma abordagem transversal e transdisciplinar, e que articulam a pesquisa no âmbito da arquitetura e do urbanismo, com diversas outras interfaces. Cada um destes Grupos tem aportes teóricos, temas e metodologias de abordagem próprias, com dinâmicas de uma organização interna que refletem esta característica, sem perder de vista as interseções temáticas e as articulações entre as suas pesquisas.

Uma síntese dos principais projetos é apresentada abaixo de modo mais detalhado ao apresentarmos os laboratórios e os Grupos de Pesquisa do Programa. Destacamos a forte preocupação com a sua inserção social e valorização do estudo em campo voltado para a

aplicação de suas propostas, como Programa inserido na área das Ciências Sociais Aplicadas, articulando pesquisa e extensão, sempre balizadas pelas três linhas de pesquisa que estruturam o Programa.

O LABORATÓRIO GLOBALIZAÇÃO E METRÓPOLE é sede do Grupo de Pesquisa GRANDES PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO - GPDU-UFF/ liderado pelos professores Fernanda Sánchez e Glauco Bienenstein, agrupa as professoras Rossana Brandão Tavares, do PPGAU, e Clarissa da Costa Moreira, da EAU-UFF. O GPDU iniciou suas atividades de pesquisa em 2003. Desenvolve trabalhos de investigação, de âmbito nacional e internacional, relativos à avaliação de: grandes projetos urbanos e regionais em suas diversas dimensões, projetos de renovação urbana em áreas centrais e portuárias, modelos emergentes de gestão e planejamento urbano, políticas culturais, produção de imagem e economia simbólica dos projetos, megaeventos e novas centralidades, globalização e ações trans-escalares na agenda de renovação das cidades. No plano interinstitucional, mantém cooperação acadêmica com o laboratório ETERN-IPPUR da UFRJ, com a Rede Internacional de Pesquisadores em Megaeventos e as Cidades, com a Universidade de Illinois/Chicago, com a UB/Barcelona, com o NIBR/Oslo, com a UQAM Université du Québec à Montréal, com a LMU Munich Ludwig Maximilian Universität München e com o CEUR-CONICET, de Buenos Aires. A equipe conta com bolsistas de iniciação científica e de capacitação técnica (FAPERJ) e alunos de mestrado e de doutorado.

O LABORATÓRIO DO LUGAR E DA PAISAGEM, coordenado pelo Prof. Werther Holzer, sedia dois Grupos de Pesquisa, envolvendo professores, alunos de mestrado, doutorado e de graduação:

GRUPO DE PESQUISA GEOGRAFIA HUMANISTA CULTURAL, coordenado pelo professor Werther Hozer e pela professora Livia de Oliveira UNESP-Rio Claro, abriga projeto de pesquisa com o mesmo nome agrupando diversos subprojetos de Grupos de Pesquisa estruturados em rede e de professores de diversas instituições, e também as pesquisas sobre ensino e paisagem coordenadas pelo professor Jorge Baptista de Azevedo do PPGAU que pesquisam, a partir das matrizes e aportes teórico-conceituais da Geografia Humanista Cultural, aspectos ontológicos, epistemológicos, metodológicos e éticos voltados para as relações entre a geografia e a arte; da experiência da paisagem, do lugar e de outras essências de caráter espacial; da arquitetura e da cidade em sua relação com estes aspectos geográficos. As pesquisas enfatizam a fenomenologia, a geosofia, a geograficidade, o espaço vivido e a corporeidade, apesar de estarem abertas e estimularem outros aportes teóricos e outras aproximações para além da geografia, da arquitetura e do urbanismo, em especial com a filosofia, as artes, a educação e a psicologia. Promove anualmente, desde 2009 os Seminários Nacionais sobre Geografia e Fenomenologia (SEGHUM), e bianualmente os Seminários Sabores da Geografia, que já estão em sua quarta edição, além de publicar, desde 2011, o periódico Geograficidade (<http://periodicos.uff.br/geograficidade>), voltado para divulgar pesquisas que abordem temas afins.

O GRUPO DE PESQUISA CIDADES, PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO E AMBIENTE (antigo Avaliação Pós-Ocupação da Urbanização), coordenado pelo Prof. Werther Holzer e pela Professora Eloisa Carvalho de Araújo, ambos do PPGAU. Criado em 2003, e reestruturado em 2015, objetiva a avaliação pós-ocupação de áreas urbanas, a partir da análise da adequação do parcelamento

do solo, avaliando a sustentabilidade dos parcelamentos, principalmente em áreas de expansão urbana, buscando modelos alternativos de projeto urbanístico e paisagístico que viabilizem o desenvolvimento sustentável destas áreas. Este Grupo abriga um projeto de pesquisa internacional: Formas de crescimento e sustentabilidade na habitação latino-americana: estudo comparativo periferias Bogotá-Buenos Aires-Niterói, em parceria com a Universidad de Buenos Aires e a Universidad Antonio Nariño – Bogotá, que objetiva coletar, processar e divulgar informações relacionadas à sustentabilidade ambiental e social de cidades latino-americanas, no sentido de apoiar cientificamente a tomada de decisões de agentes relacionados com o Planejamento Urbano e Territorial. Para tanto, propõe-se a adaptar os indicadores de sustentabilidade urbana propostos pela Agência de Ecologia Urbana de Barcelona ao contexto latino-americano e aplicá-los a setores urbanos que apresentem formas representativas de crescimento, a partir de estudos de caso nas periferias de Bogotá, Buenos Aires e Rio de Janeiro. O grupo abriga também pesquisas coordenadas pela professora Eloisa Carvalho de Araujo no âmbito das Águas Urbanas na cidade contemporânea; Revitalização Urbana com abordagem ambiental em projetos nas escalas local e regional; e Infraestrutura e Cidade: relações entre espaço e meio ambiente, com o envolvimento de alunos de graduação, iniciação científica, mestrandos e doutorandos, permitindo a articulação de saberes na produção científica veiculada. Tem seu corpo de análise em territórios fluminenses considerando categorias analíticas como mobilidade urbana, qualidade ambiental e espaço público, com a perspectiva de prospectar iniciativas de desenho sustentável em um contexto do direito à cidade. Este Grupo realiza o evento trianual Seminário Internacional Periferias da Paisagem.

O LABCECA - LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA E CONFORTO AMBIENTAL - OMBUDSMAN DA CIDADE" desenvolve pesquisa sobre tecnologia do edifício, conservação de energia nos edifícios, conforto ambiental e técnicas de sustentabilidade aplicadas ao edifício e ao espaço urbano. Pretende também captar as participações da sociedade, propor políticas públicas e tecnologias para o desenvolvimento sustentável, propondo melhores soluções ambientais, sociais e espaciais. Constituído desde 2003, o LabCECA tem atuado em diversos projetos de pesquisa e extensão interinstitucionais sobre Conservação de Energia e Conforto Ambiental, Impactos da Adequação Climática sobre a Eficiência Energética e o Conforto Térmico de Edifícios, e absorvendo parte dos alunos em suas pesquisas. Atua em rede com 15 Laboratórios de Eficiência Energética com projeto capitaneado pela UFRN coordenado pelo Prof. Dr. Aldomar Pedrini, denominada Rede 3E, com financiamento da Eletrobras/Edifica. O LABCECA também realiza atividades na Casa da Descoberta, fruto de projeto de extensão coordenado pela Prof. Daisy Luz, com participação da Prof. Louise Land Lomardo. Este Programa de Extensão tem como objetivo principal a divulgação da ciência para o público em geral. Funciona em espaço cedido pelo Instituto de Física, onde recebe visitas guiadas, principalmente de grupos escolares.

O NEPHU - NÚCLEO DE ESTUDOS E PROJETOS HABITACIONAIS E URBANOS - coordenado pela Prof. Regina Bienenstein, desenvolve, há mais de três décadas, projetos de pesquisa e extensão aplicados às comunidades de baixa renda, por meio de assessoria técnica, com recursos de fontes diversas, incluindo da ONU-HABITAT nos projetos: 1) Projeto de atualização da regularização fundiária da Praia do Cassinú; 2) Projeto de atualização da regularização

fundiária de Vila Esperança; 3) Projeto popular ocupação Mama África; 4) Plano Popular Da Vila Autódromo.

O LABORATÓRIO DE ARQUITETURA DA VIOLÊNCIA, coordenado pela professora Sonia Maria Taddei Ferraz, estuda as relações entre processos sociais que emergem no campo da violência e processos de produção, circulação e consumo da arquitetura, identificadas nas cidades brasileiras. Investiga como a violência tem propiciado um novo padrão funcional e formal de arquitetura. Localizado nas dependências do mesmo campus do PPGAU, esse Laboratório de Pesquisa atua, há mais de dez anos, disponibilizando os acervos bibliográfico (inclusive jornalístico) e filmográfico – de longa metragem e documentários em VHS e DVD. O grupo integra a Rede de Laboratórios de Políticas Públicas do Rio de Janeiro, através do Programa PRONEX – FAPERJ, com sede no IPPUR/UFRJ.

O LABORATÓRIO ANÁLISE E REPRESENTAÇÃO DA FORMA abriga o Grupo de Pesquisa ANÁLISE E REPRESENTAÇÃO DA FORMA, liderado pela professora Luciana Nemer, tem desenvolvido pesquisas desde 2012. Formalizado junto ao CNPQ em 2014, atua em duas linhas: Análise e Representação da Forma e Habitação Popular na Região Portuária do Rio de Janeiro. A equipe é composta por pesquisadores da área de representação, projeto e história da arquitetura que possuem ampla publicação sobre a temática, professores da EAU UFF. A pesquisa tem contribuído com desdobramentos a nível interno, beneficiando os discentes pelo aprimoramento de técnicas de ensino e execução. Atualmente o grupo está priorizando o estudo da representação tridimensional através de novas técnicas de construção de maquetes que permitem, com aprimorada qualidade, a representação de projetos novos e da arquitetura construída. A repercussão esperada abrange ainda o intercâmbio de informações e experiências na área com universidades do estado e do país. Em outra vertente contribui para a pesquisa da história da habitação popular na área portuária do Rio de Janeiro.

O Grupo de Pesquisa PATRIMÔNIO URBANO, liderado pelas professoras Marlice Azevedo e Maria Lais Pereira da Silva, tem desenvolvido pesquisas desde 1993 em três linhas principais: a formação de Banco de dados de cidades brasileiras, com os projetos Niterói e Rio de Janeiro, vinculado a rede Urbanismo no Brasil; a realização de trabalhos de levantamento patrimonial de cidades do Estado do Rio de Janeiro; e, história e patrimônio das cidades fluminenses e da habitação. O grupo conta com professores pesquisadores do PPGAU-UFF e EAU-UFF com atuação nas áreas de: patrimônio cultural; história, desenho e imagem urbana; e a problematização de questões urbanas contemporâneas. Agrupa, além das líderes, os professores Andréa da Rosa Sampaio e José Simões de Belmont Pessôa, e no ano de 2019 registra uma bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES.

O Grupo de Pesquisa URBANISMO NO BRASIL, SUB-PROJETO RIO DE JANEIRO, liderado pela professora Vera Lucia Rezende, desenvolve pesquisas no campo do urbanismo e do planejamento urbano, contemplando sua operacionalização através de instrumentos, assim como suas resultantes na urbanização das cidades, na proteção ou degradação do patrimônio construído, nas condições ambientais e de sustentabilidade das cidades e na produção habitacional. Atuando em rede de pesquisa nacional desde 1992 em linhas de pesquisa que tratam do estudo do próprio campo do planejamento, dentro de uma perspectiva histórica, da urbanização de áreas de expansão de cidades, da proteção dos centros históricos e dos efeitos

da urbanização e das possibilidades do planejamento no controle da valorização da terra urbana e da produção habitacional.

O Grupo de Pesquisa OPPHUS - OFICINA DE PROJETO E PESQUISA DE HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO SOCIAL, liderado pelo professor Gerônimo Leitão, desenvolve estudos, pesquisas e projetos no campo da habitação de interesse social, levando em conta os aspectos físicos, históricos, sociais e culturais, em abordagem transdisciplinar. O OPPHUS reúne professores, doutorandos e mestrandos do PPGAU, bem como graduandos da Escola de Arquitetura e Urbanismo, além de pesquisadores externos (UFRRJ e UNIGRANRIO). São privilegiadas metodologias participativas críticas que priorizem o objetivo social e político do direito à cidade.

O Grupo REDE DE COOPERAÇÃO EM URBANISMO EM ESCALA REGIONAL, ESPAÇOS PÚBLICOS E ORDENAMENTO TERRITORIAL - RCORT, liderado pelas professoras Thereza Carvalho e Eloisa Araújo, integra professores e pesquisadores da UFF, UFRJ, UNB e UFR e da Universidade Técnica de Lisboa, que já trabalham juntos desde 2001. Desenvolve pesquisas, produção científica e técnica, com caráter interinstitucional e multidisciplinar, abrigando a orientação de alunos de graduação, mestrado e doutorado. Discorre sobre estudos e projetos de urbanismo com foco nas redes de espaços públicos, em escala regional e ordenamento territorial. Atua na perspectiva de contribuir indicando ações e esforços ao aperfeiçoamento da gestão pública e na valorização do patrimônio construído e natural.

O Grupo de Pesquisa TRANSFORMAÇÃO, INTERVENÇÃO E GESTÃO DO TERRITÓRIO – TIGT, liderado pelas professoras Maria de Lourdes Pinto Machado Costa e Lélia Mendes de Vasconcellos, investiga os novos fenômenos urbanos, como a reestruturação dos territórios, e a dispersão urbana, sobretudo em razão dos efeitos da urbanização em suas diferentes manifestações sobre os espaços, segundo variadas escalas e lugares, dentro e fora do país. E das mudanças ocorridas, sejam de natureza econômica, sócio espacial, histórico-cultural ou ambiental. Formado por Professores e pesquisadores da UFF e da Universidade Técnica de Lisboa.

O PPGAU-UFF também concentra importantes projetos fora dos grupos supracitados, desenvolvidos por professores do programa, em suas três linhas de pesquisa. Na linha “Projeto, Planejamento e Gestão da Arquitetura e da Cidade”, elencam-se projetos coordenados pelos professores Pedro da Luz Moreira e Felix Carriello. Na linha “Cultura e História da Arquitetura, da Cidade e do Urbanismo”, destacam-se projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pelos professores Vinicius de Moraes Netto, Dinah Tereza Papi de Guimaraens e Leonardo Marques de Mesentier.